**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XX**

**Semente de amor**

“É grande a tua fé. Faça-se como desejas”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar um arranjo floral diante do altar, contendo uma vela grande acesa.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Proclamai entre as nações* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Senhor, nós Vos oferecemos* – B. Salgado

[Comunhão]*Eu vim para que tenham vida* – F. Silva

[Final] *Os povos Vos louvem* – A. Cartageno

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do Domingo XX do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades I “A Igreja a caminho da unidade”, com prefácio próprio

**Preparação penitencial**

A corresponder ao grito da mulher que aparece no texto do Evangelho deste dia, sugere-se a fórmula B de preparação penitencial: “tende compaixão de nós, Senhor”.

**Evangelho para os jovens**

Uma vez mais, a marca da bênção e da alegria pode ser assumida por todos nós neste Domingo! A leitura de Is 56, 1.6-7 traz a boa notícia da atitude de abertura do coração de Deus que a todos deseja acolher na sua casa, no seu povo! Trata-se da boa notícia que todos os jovens cristãos são desafiados a acarinhar e a levar “apressadamente” a todas as pessoas!

Temos também a presença da humildade confiante e convicta de uma mãe que pede vida nova de libertação para a sua jovem filha! Os discípulos intercedem por ela! Jesus aprecia e valoriza a sua fé e a sua esperança e atende-a: “é grande a tua fé. Faça-se como desejas!”

Para os jovens ficam expressas estas verdades:

- têm quem se preocupe com eles, quem reze por eles, para que vivam felizes, livres;

- são sempre olhados e esperados por Deus na sua casa;

- são chamados a ser discípulos missionários, empenhados em dar a conhecer a toda a gente o amor de Deus, que não desiste de ninguém e que a todos deseja encher de alegria!

**Oração Universal**

V/ Irmãs e irmãos em Cristo: Deus quer conduzir ao seu monte santo todos os habitantes da terra. Peçamos pelas intenções do mundo inteiro, dizendo (ou: cantando), com fé e humildade:

R/ *Tende compaixão de nós, Senhor.*

1. Pelo nosso arcebispo D. José Cordeiro, que o Senhor nos concedeu, pelos presbíteros, diáconos e catequistas, e por todos os servidores da nossa Diocese, oremos.

2. Pelos povos da terra e seu desenvolvimento, pelos estrangeiros que vivem entre nós e pelas pessoas desprezadas e infelizes, oremos.

3. Pelos jovens que participaram na Jornada Mundial da Juventude, pelos que se sentem chamados a participar mais ativamente na vida da comunidade, e pelos que não se sentem livres e com coragem para viver e testemunhar a fé, oremos.

4. Pelos que não têm casa, nem família, nem carinho, pelos que procuram trabalho e não o encontram e pelas vítimas das injustiças e maldades, oremos.

5. Pelas mães que pedem a Deus que as socorra, por aquelas que perderam toda a esperança, pelos pobres, pelos órfãos e pelas viúvas, oremos.

6. Por nós próprios que celebramos a nossa fé, por aqueles que a perderam ou a abandonaram e pelos que louvam a Deus com as suas obras, oremos.

V/ Senhor, nosso Deus, que escutastes as súplicas da mulher cananeia, atendei a oração do vosso povo e concedei a todos aqueles por quem pedimos a graça de Vos conhecerem e amarem. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Bênção solene**

Estando bastante presente a ideia da bênção, particularmente no Salmo 66, propomos que se faça a bênção solene no final da celebração: Tempo Comum III.

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai, a cada momento, quer encher-vos de alegria!

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo estará convosco e atenderá os vossos pedidos!

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos conduzirá na fidelidade à aliança!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

A casa de Deus só pode ser uma casa para todos os povos, porque Deus é o Deus de todos os povos. No exercício do seu ministério, o acólito também deve tornar claro que ninguém é discriminado, porque todos são chamados a ser filhos de Abraão pela fé. Mesmo exercendo o ministério no presbitério, lugar de alguma forma separado da assembleia, o ministro do altar deve ter consciência de que a casa de Deus é a casa de todos.

**Leitores**

Quando lê, o leitor empresta a sua voz a Deus, torna-se porta-voz de Deus; na oração dos fiéis ele é porta-voz da assembleia reunida. Uma tal responsabilidade deve fazer-nos sentir a gravidade do ato de leitura. Esta grandiosa missão deve sentir-se ainda mais quando a leitura começa com as palavras “eis o que diz o Senhor”. A consciência dessa responsabilidade imensa deve levar à exigência de uma preparação cuidada.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Mesmo as migalhas são alimento. A mulher cananeia toca o coração de Jesus pedindo para si nem que fossem as migalhas que caem da mesa. O nosso cuidado com as mais pequenas partículas do Pão da Vida não é um cuidado obsessivo nem um medo de que um descuido pudesse ferir o Deus imenso e forte. Ele manifesta, imitando a mulher cananeia, o nosso desejo de Deus no muito ou no pouco que dele nos vem.

**Músicos**

Sob o nome de pequenas coisas, os compositores deixaram-nos muitas vezes verdadeiros tesouros. Que dizer das bagatelas de Beethoven, da pequena música de noite de Mozart, ou dos pequenos prelúdios para órgão de Bach? A grandeza dos grandes também está nestas pequenas migalhas que os músicos litúrgicos têm todo o interesse em aproveitar e estudar. Quem experimenta a qualidade do bom pão até as migalhas aproveita.

**Sair em missão de amar**

Nesta semana, vou rezar com mais insistência por aquelas pessoas da minha família, ou minhas conhecidas, que gostaria de ver mais abertas ao amor de Deus.